



CURRICULUM CULTURAL

Nome:

FRANCISCO DAS CHAGAS DA COSTA

INFORMAÇÕES DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHOS CULTURAIS:

- Fundador do Bumba Meu Boi Pai do Campo em 1980;
- Mestre da Cultura Tradicional Popular do Estado do Ceará desde 17 de junho de 2005;
- Título Notório Saber em Cultura Popular, outorgado pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, em 25 de novembro de 2016;
- Fundador do Bloco Meu Boi - 2017;
- Fundador do Boi Pai do Campo Mirim – 2017;
- Fundador do Memorial do Vale do Jaguaribe - 2018.

BIOGRAFIA

Francisco das Chagas da Costa "Mestre Chico" do Bumba Meu Boi Pai do Campo da comunidade de Faceira em Limoeiro do Norte-CE. Tesouro vivo da cultura tradicional do Estado do Ceará SECULT - 2005, detentor do Título de Notório Saber em Cultura Popular-UECE - 2016.

Mestre Chico é cofundador com seu tio João Vicente da Costa (Mestre João Caboclo -In Memoriam) do Bumba Meu Boi Pai do Campo, 1980, sendo esse boi descendente do Boi Laranjeira de Zé de Terto do Distrito de Flores, que também descendia do boi brincado pelos trabalhadores da construção do Açude Barracão no município de Russas na década de 20. Estes oriundos do estado da Bahia, que para quebrar a monotonia das noites no meio do sertão celebravam juntamente com outros trabalhadores o alto da brincadeira de Bumba Meu Boi, após a construção do açude os trabalhadores retornaram às suas comunidades de origem e alguns fundaram suas próprias companhias.

Bem acolhido pelo povo, o Boi Pai do Campo virou patrimônio de Faceira e tornou-se motivo de celebração e encontro da comunidade. Em 2002, com o falecimento de Mestre João caboclo, Chico assumiu a responsabilidade de dar continuidade à brincadeira, sempre com a consciência de ser ele "apenas" o mestre, pois é a comunidade a verdadeira dona da brincadeira. Casado, com quatro filhos e oito netos, o mestre Chico tem na família um grande ponto de apoio para o desenvolvimento das atividades.

Mestre Chico rege esse espetáculo popular como pode, contando principalmente com a ajuda da comunidade, junto a quem busca materiais alternativos, nunca perdendo a alegria e o prazer de fazer tudo isso. Com aproximadamente vinte brincantes, o folguedo é composto pelo boi, a burrinha, o bode, a ema e o jaraguá, além de outras personagens. Acompanhado pelo som da gaita pife, na condição de líder, o mestre vai tocando o tambor para marcar o ritmo da animação, vestido de vermelho, branco e azul, e com o chapeuzinho que nunca abandona.

O Boi Pai do Campo com sua simplicidade e magia encanta a todos com a lenda do Boi mimoso, estimado e querido boi da fazenda rica as margens da ribeira do Jaguaribe. Cuidando de todo gado estava o Doutor, capataz de confiança, que por sua vez era casado com Catirina, mulher tihosa e sapeca. Catirina grávida teve um desejo mirabolante, desejou comer a língua do boi mimoso, logo o boi de estimação do fazendeiro. Doutor sem ter o que fazer com receio de Catirina perder seu filho querido, resolveu satisfazer o desejo de sua mulher, fez toda trama e consumou o ato da matança. O Fazendeiro deu por falta de seu estimado boi e convocou dois grupos de caboclos para procura-lo, sendo estes o cordão vermelho e o cordão azul, durante a procura assombrações apareceram, a Caipora, o Jaguar e o Urubu bancavam o terror, além da ema e do bode encantado, sem falar da burra coiceira que para se vingar do mal feito do Doutor e da Catirina açoitava os dois à custa de muito coice. Os cordões encontraram o boi porem ele estava morto, avisaram ao fazendeiro que veio ao encontro de seu mimoso, se lastimou e aos prantos pediu seu boi de volta. Mandou chamar o Pajé que acompanhado de seus índios vieram até o boi, o pajé rogou a seus Deuses o retorno do boi querido, o pedido foi atendido, o boi ressuscitou, o fazendeiro ficou feliz e convocou toda redondeza para celebrar o retorno de seu boi.



O Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei nº 13.361, de 22 de agosto de 2003, concede o presente diploma de

MESTRE DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR DO ESTADO DO CEARÁ

a. **Francisco das Chagas da Costa**

nome artístico

Mestre Chico

por seus relevantes serviços prestados à cultura e à arte do Estado, desenvolvendo a atividade de

Bumba-meu-Boi

Fortaleza, 17 de junho de 2005


Cláudia Sousa Leites
Secretaria da Cultura do Estado

Lúcio Gonzale de Alcântara
Governador do Estado do Ceará





Governo do Estado do Ceará Universidade Estadual do Ceará



O Reitor da Universidade Estadual do Ceará, no uso das atribuições que lhes são conferidas, considerando a deliberação unânime do Conselho Universitário – CONSU, em sessão realizada no dia 05 de setembro de 2016,

Outorga ao

Mestre FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA (Mestre Chico), o Título de Notório Saber em Cultura Popular (Bumba-Meu-Boi) da Universidade Estadual do Ceará – UECE, em reconhecimento à sua contribuição artística e cultural.

Fortaleza, 25 de novembro de 2016

Francisco Roberto Ferreira Silva
Professor Doutor *Francisco Roberto Ferreira Silva*
Reitor

Paulina Aragão
Professora Doutora *Paulina Aragão*
Presidente da Câmara de Arte e Cultura - ArteCult

Francisco Roberto Ferreira Silva
Professor Doutor *Francisco Roberto Ferreira Silva*
Pró-Reitor de Extensão